

**FORMAÇÃO 2018**

Anos Iniciais

# Leitura

*Pnaic*   
UFSCar

A gente sempre deve sair à rua como quem foge de casa,  
Como se estivessem abertos diante de nós todos os  
caminhos do mundo...  
Não importa que os compromissos, as obrigações, estejam  
logo ali...  
Chegamos de muito longe, de alma aberta e coração  
cantando.

Mário Quintana



# Objetivos

- Apreciar uma situação de leitura em voz alta;
- Revisitar os direitos de aprendizagem, levando em consideração a leitura como um dos eixos necessários para o desenvolvimento da fluência leitora dos alunos;
- Refletir sobre as dificuldades e possibilidades de leitura na escola;

# Atividade 1 - Leitura Inicial

Poema:  
Da calma e do silêncio  
Conceição Evaristo



Maria da Conceição Evaristo de Brito (Belo Horizonte, Minas Gerais, 1946). Romancista, contista e poeta.

Da calma e do silêncio

Quando eu mordera palavra,  
por favor, não me apressem,  
quero mascar, rasgar entre  
os dentes, a pele, os ossos, o  
tutano do verbo, para assim  
versejar o âmago das coisas.



Quando meu olhar se perder  
no nada, por favor,  
não me despertem, quero reter,  
no adentro da íris, a menor  
sombra, do ínfimo movimento.



Quando meus pés abrandarem  
na marcha, por favor, não me  
forcem. Caminhar para quê?  
Deixem-me quedar, deixem-me  
quieta, na aparente inércia.



Nem todo viandante  
anda estradas, há  
mundos submersos, que  
só o silêncio da poesia  
penetra.





## Atividade 2 – Para início de conversa Árvore de sugestões de leitura.

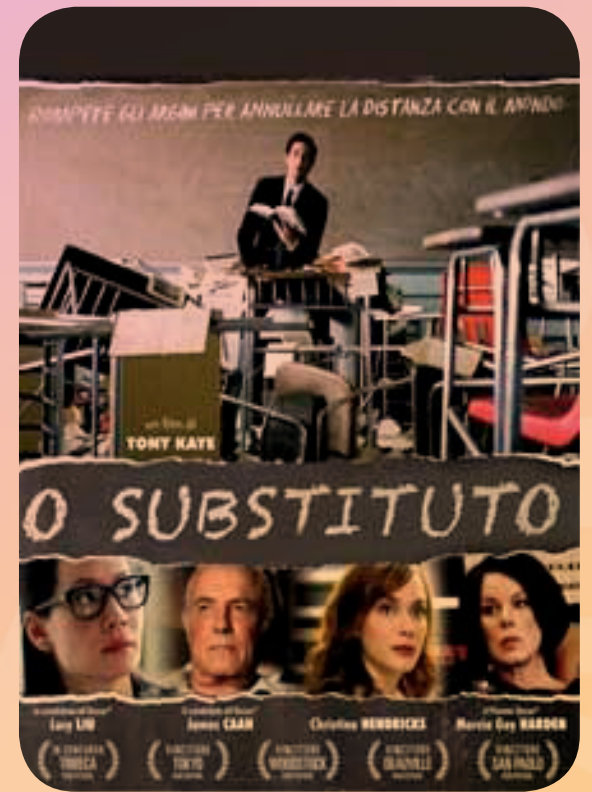
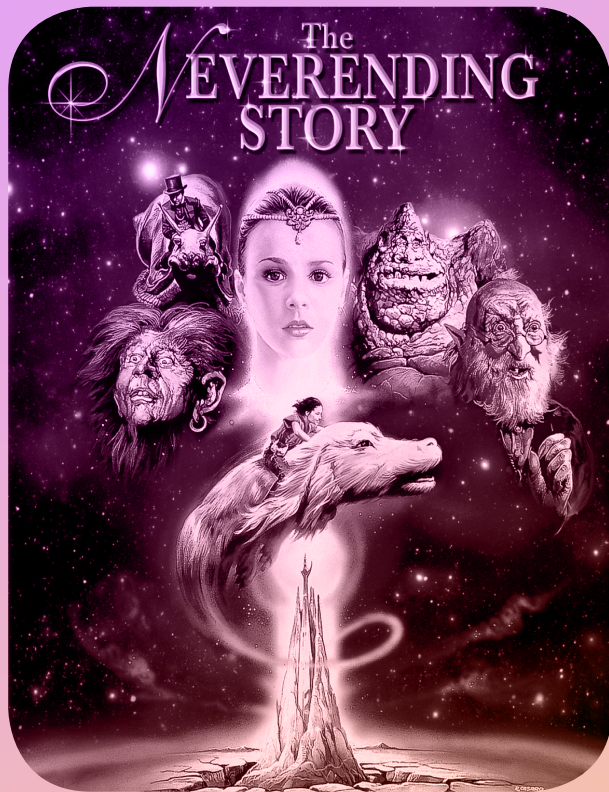


Compartilhe o título e o nome do autor de uma leitura significativa feita por você nos últimos meses.

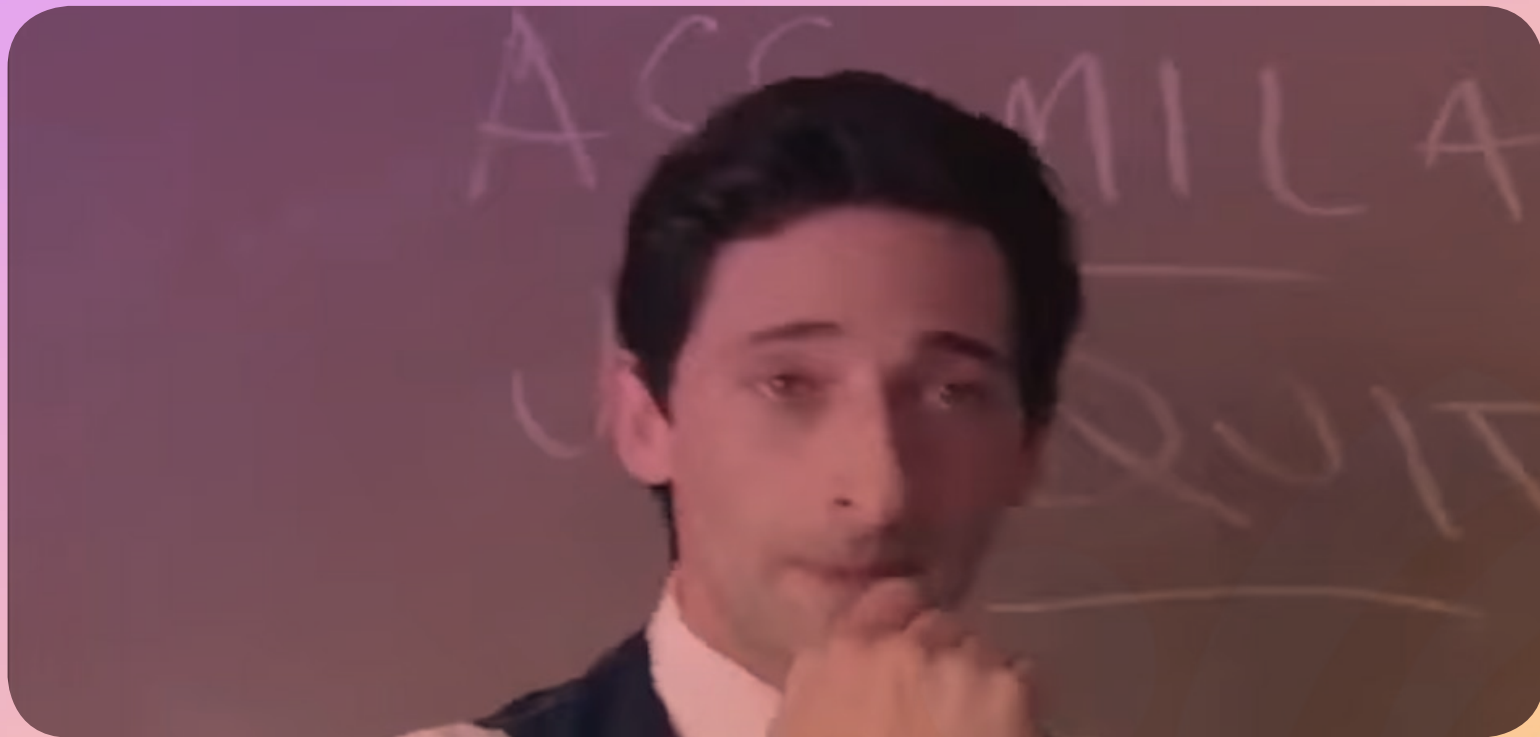
## Atividade 3 – Exibição de trechos de filmes

trechos de filmes que retratam a importância da leitura. A atividade consiste em propor para o grupo uma reflexão à luz das seguintes questões:

- Quais os discursos recorrentes sobre a importância da leitura?
- É possível ler na escola?
- Como acontece a leitura na escola?
- O que justifica o investimento na aprendizagem da leitura?



○ substituto



disponível em: <https://goo.gl/RHtcbg>

## Mãos talentosas



disponível em: <https://goo.gl/n6pVpr>

# História sem fim



disponível em: <https://goo.gl/nq8nw1>

# Socialização das reflexões





# Atividade 4 – Análise da concepção de leitura

Análise da concepção de leitura no livro “O menino que aprendeu a ver” – Ruth Rocha



Qual é a concepção de leitura do professor dessa criança?

# EXCERTOS SOBRE LEITURA

Então, não é no texto em si que estão (como conteúdos) as múltiplas possibilidades de sua leitura, é no espaço constituído pela relação do discurso e o texto, um entremeio, onde jogam os diferentes gestos de interpretação. Não se trata assim nem de marcas visíveis só na língua, ou só na ação do contexto: são relações estabelecidas a partir dessa articulação material fundamental, a do texto com o discurso. (ORLANDI, Eni. In: VALENTE, André, p. 157)

# EXCERTOS SOBRE LEITURA

Na escola (...) a leitura é antes de mais nada um objeto de ensino. Para que também se transforme num objeto de aprendizagem, é necessário que tenha sentido do ponto de vista do aluno, o que significa – entre outras coisas – que deve cumprir uma função para a realização de um propósito que ele conhece e valoriza. Para que a leitura como objeto de ensino não se afaste demasiado da prática social que se quer comunicar, é imprescindível “representar” ou “reapresentar” – na escola, os diversos usos que ela tem na vida social. (LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. pp. 79, 80)

# EXCERTOS SOBRE LEITURA

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquele (A palavra que eu digo sai do mundo que estou lendo, mas a palavra que sai do mundo que eu estou lendo vai além dele). (...) Se for capaz de escrever minha palavra estarei, de certa forma transformando o mundo. O ato de ler o mundo implica uma leitura dentro e fora de mim. Implica na relação que eu tenho com esse mundo. (Paulo Freire – Abertura do Congresso Brasileiro de Leitura – Campinas, novembro de 1981).

# Atividade 5 – Tematização da prática

- Observe a prática da professora no vídeo
- “Aula Jornal 2º ano
- Criação Título Notícia

Jornal



disponível em: <https://goo.gl/5pj3LB>

A partir das observações e à luz dos direitos e objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa, preencha o quadro com aspectos ligados à prática da professora.



Aspectos  
positivos

Aspectos que  
merecem atenção

# Atividade 6 – Retomada das sugestões de leitura

Avaliar a quantas andamos em relação as nossas leituras



# Os dez direitos do leitor

por Daniel Pennac

ilustrações de Quentin Blake



1. O direito de não ler



2. O direito de saltar páginas



3. O direito de não acabar um livro



4. O direito de reler



5. O direito de ler não importa o quê



6. O direito de confundir um livro com a vida real



7. O direito de ler em qualquer lugar



8. O direito de ler trechos soltos



9. O direito de ler em voz alta



10. O direito de não falar do que se leu

# Atividade 7 - Avaliação do encontro “Leitura”

# “Passarinhos” Emicida e Vanessa da Mata



disponível em <https://goo.gl/eYN9BQ>

# Referências

- BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral – DICEI. Coordenação Geral do Ensino Fundamental – COEF. Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo básico de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental. Brasília, DF: MEC, 2012. [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12827-texto-referencia-consulta-publica-2013-cne-pdf&category\\_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12827-texto-referencia-consulta-publica-2013-cne-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192)
- BRASIL, MEC. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Documento Orientador do PNAIC 2017. Disponível em [http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc\\_orientador/doc\\_orientador\\_versao\\_final.pdf](http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador/doc_orientador_versao_final.pdf)
- BUENO, Renata. Poemas e Problemas. São Paulo: Editora do Brasil, 2012. Disponível em <https://pt.slideshare.net/CamilaRibeiro35/poemas-problemas> . Acesso em 10 de Novembro de 2017.
- EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.
- LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

# Referências

- QUINTANA, Mário. Eu passarinho. Para gostar de ler. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2013.
- ROCHA, Ruth. O menino que aprendeu a ver. Série vou te contar. Salamandra 5ª impressão.
- ROSA, Allan da. Pedagoginga, autonomia e mocambagem. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013.
- RUILLIER, Jérôme. Por cuatro esquinitas de nada. (Colección Álbumes Ilustrados) - Barcelona: Editorial Juventud, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=likZuOFfar4> . Acesso em 10 de Novembro de 2017.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, v. 1, 2000.